

## IV Seminário da Rede Gaúcha de Estudos e Pesquisas sobre Educação Profissional e Tecnológica IV Seminário ProfEPT IFRS

As (contra)reformas nas políticas educacionais no Brasil e seus  
impactos na Educação Profissional e Tecnológica  
28 a 30 de Agosto de 2023

### PODCAST EDUCACIONAL NA EPT: um recurso pedagógico no contexto da transição ao ensino médio

Renan Silveiro Rosa<sup>1</sup>

Andréia Modrzejewski Zucolotto<sup>2</sup>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Porto Alegre<sup>1</sup>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Porto Alegre<sup>2</sup>

**Eixo Temático:** Tecnologias e práticas educativas em EPT

**Palavras-chave:** Podcast educacional. Transição ao ensino médio. EPT.

#### INTRODUÇÃO

Este trabalho contempla os resultados obtidos a partir de uma pesquisa realizada junto ao mestrado profissional em educação profissional e tecnológica – ProfEPT<sup>1</sup>, concluída no ano de 2022, a qual se desenvolveu na escola de ensino fundamental (EF) Idalina de Freitas Lima da rede municipal de Alvorada, no Rio Grande do Sul.

O estudo buscou analisar as visões sobre juventude, trabalho e projetos de vida dos estudantes em transição para o ensino médio (EM) na instituição, mais especificamente, dos alunos concluintes do 9º ano do EF e da totalidade 6 (T6) da Educação de Jovens Adultos (EJA). Esses jovens encontram-se em momento de mudanças em sua vida escolar, quando necessitam escolher onde cursarão o EM, além de lidarem com as demandas relacionadas ao mundo do trabalho que permeiam a construção de suas sociabilidades e condição juvenil.

Nesse sentido, entre os objetivos da pesquisa, esteve a elaboração de um produto educacional que pudesse contribuir para a abordagem do tema da transição para o EM pela escola, melhorando as práticas educativas já empreendidas, de forma coerente com as necessidades do corpo docente e ancorada nas especificidades dos estudantes em questão. O contexto mais amplo em que se deu a pesquisa também foi relevante para os resultados alcançados, uma vez que a pandemia de COVID-19 impôs restrições significativas ao funcionamento normal da escola e da sociedade, tendo reflexos sobre as decisões tomadas ao longo do estudo e sobre os dados obtidos.

Foi desenvolvido, portanto, um produto educacional do tipo *podcast*, o qual pôde ser aplicado e avaliado, constituindo-se como um recurso pedagógico produtivo para o contexto mencionado.

Os podcasts são uma mídia de comunicação baseada em arquivos digitais de áudio *online* acessados por *download* ou via *streaming* (transmissão *online* em tempo real), geralmente

---

<sup>1</sup> CAEE: 38063220.0.0000.8024; Parecer consubstanciado do CEP número: 4.303.039.

disponibilizados aos ouvintes por meio de uma tecnologia de atualização automática dos episódios chamada *feed RSS*, algo que o caracteriza e distingue de outras mídias tradicionais, como o rádio por exemplo. É relativamente recente o uso de podcasts educacionais em atividades escolares, uma vez que a tecnologia ganhou popularidade apenas nos últimos anos devido ao crescimento do formato em meio digital nos anos de isolamento provocados pela pandemia desde 2020.

Desse modo, o presente trabalho tem como objetivo apresentar os procedimentos metodológicos adotados e as discussões pertinentes ao uso de um recurso como esse em ambientes escolares e de EPT, fundamentando-se nos dados produzidos pelos participantes da pesquisa e na análise que dela decorreu.

## REFERENCIAIS TEÓRICOS

A pesquisa procurou tratar a noção de trabalho como um princípio educativo, levando em consideração a sua inseparabilidade dos processos de aprendizagem que se realizam ao longo da história da humanidade à medida que homens e mulheres agem sobre a natureza e passam de geração em geração os conhecimentos que foram relevantes para a construção de seu meio de vida (SAVIANI, 2007). No ambiente escolar em que a pesquisa se desenvolveu o processo não foi diferente: os jovens estudantes pesquisados encontravam-se em uma situação em que há a necessidade de assimilar e associar os conhecimentos que desenvolvem na escola e fora dela à própria realização de sua trajetória em outras áreas de suas vidas, como na família, na construção de sociabilidades, na tomada de decisões e no mundo do trabalho.

No que diz respeito ao conceito de juventude adotado, entendemos que há, na verdade, “juventudes”, as quais são heterogêneas e abrangem uma cadeia complexa de aspectos da vida social, incluindo as variadas maneiras de ser jovem em sociedade, os diferentes contextos e realidades de que fazem parte, os sentidos que dão ao mundo, a biografia e individualidade de cada um, constituindo múltiplas condições e culturas juvenis (DAYRELL; CARRANO, 2014), cujo conhecimento mais aprofundado por parte dos educadores é de grande importância para a prática pedagógica na educação básica.

O produto educacional, da maneira como foi desenvolvido, aproxima conceitos, técnicas e conhecimentos próprios da área da comunicação a atividades tipicamente educacionais, o que ensejou a adequação conceitual de nossas ações de pesquisa à área da Educomunicação (CITELLI; COSTA, 2011), que preconiza a inter-relação entre educação e comunicação, consistindo em “educar pela comunicação e não para a comunicação” (SOARES, 2011, p. 20). Nesse sentido, as aproximações entre os dois campos nortearam a concepção do *podcast* educacional, que teve como objetivo tratar de temas relevantes ao público da escola, para isso, valendo-se de recursos que proporcionam o diálogo e a escuta dos estudantes com a intenção de que eles buscassem novos conhecimentos.

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O estudo baseou-se em uma pesquisa de natureza qualitativa, com finalidade aplicada, realizada em campo (MOREIRA, 2011). O produto educacional foi concebido e planejado com base nos dados obtidos em entrevistas semiestruturadas e questionários com os estudantes participantes, contando também com colaboração dos professores e equipe diretiva, os quais fizeram sugestões de temas a serem tratados ou mesmo contribuíram na elaboração de partes dele - como na construção dos roteiros dos episódios do *podcast* educacional “Idacast”<sup>2</sup>.

O planejamento desse produto de comunicação procurou contemplar os eixos conceitual, pedagógico e comunicacional (KAPLÚN, 2003), ou seja, procurou articular-se com o

---

<sup>2</sup> Disponível em: <https://dspace.ifrs.edu.br/xmlui/handle/123456789/779>. Os episódios do *podcast* foram replicados em perfis de páginas especializadas sob título “Idacast” (ver [Spotify](#), [Google podcasts](#) e [Youtube](#)).

referencial teórico-metodológico escolhido, proporcionar aprendizagens e definir uma forma final de apresentação, utilização e interação com os usuários.

A produção do Idacast contou com aulas dedicadas à discussão dos temas a serem abordados nos episódios, quais sejam, organização pessoal e autonomia, uma saída pedagógica em visita a uma escola de ensino médio, juventudes e mundo do trabalho e ensino médio, cujas reflexões e aprendizagens eram relatadas em áudios gravados com auxílio de telefones celulares pelos estudantes e posteriormente editados conforme os roteiros de cada episódio. As atividades também incluíram trabalhos disciplinares de diferentes componentes curriculares, ao passo que as tarefas agregavam-se a uma iniciativa concomitante da coordenação pedagógica da escola de abordar esses temas junto aos estudantes em vias de concluir o EF.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O “Idacast: produto educacional do tipo *podcast*” foi elaborado e avaliado por educadores de diferentes áreas de atuação. Os participantes foram convidados a assistir os cinco episódios para então acessar o *link* que levava a um formulário *online*. Responderam três professores e um membro da equipe diretiva da EMEF Idalina de Freitas Lima, um professor da educação básica não vinculado à escola, um pesquisador em instituição de ensino superior, um professor do IFRS, um orientador educacional de ensino fundamental e professor de EJA.

Os participantes avaliaram de forma positiva a facilidade de acesso e adequação da edição dos episódios, que embora realizada de forma amadora, revelou-se suficiente para a boa interação dos usuários com os áudios e suas plataformas de hospedagem, ainda que a qualidade de aspectos técnicos da produção de materiais que envolvem tecnologias digitais possa ser um dificultador em contextos de educação básica pública, como o da escola em que desenvolvemos o estudo.

A avaliação mostrou que os assuntos e a forma como foram abordados nos episódios foram considerados pertinentes e que o podcast promoveu a reflexão dos estudantes, destacando adequadamente a complexidade dos temas trabalho, projetos de vida e transição para o ensino médio, entre outros. Os resultados apontaram para a interpretação de que o uso do *podcast* como um recurso voltado ao ensino e aprendizagem proporcionou, além de novos conhecimentos trazidos pelo conteúdo informativo dos áudios, uma participação ativa dos estudantes, que puderam expor suas opiniões em um ambiente virtual não diretamente ligado ao dia a dia usual da escola.

A avaliação feita por educadores mostrou-se relevante para corroborar o entendimento de que o uso de recursos e ferramentas tecnológicas pode proporcionar uma abordagem mais próxima dos estudantes, motivadora de engajamento e protagonismo juvenil, em especial no contexto dos jovens que se encontram em transição do EF para o EM e demandam um espaço de discussão na escola sobre temas relacionados ao mundo do trabalho e à EPT, o que podemos verificar na análise das entrevistas realizadas em etapas anteriores da pesquisa que subsidiou e justificou a criação do produto educacional.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A produção de um *podcast* revelou-se um potente recurso didático que traz sentidos para a transição dos estudantes concluintes do EF. Os materiais disponibilizados trazem à tona reflexões acerca dos projetos de vida de jovens e podem inspirar outros grupos a pensar a formação profissional e os significados que a conclusão de uma etapa da educação básica tem em suas vidas.

Do ponto de vista pedagógico, esse recurso mostrou-se capaz de ocasionar engajamento e protagonismo dos estudantes em ambiente virtual, oportunizando o compartilhamento de opiniões e reflexões oriundas de atividades de sala de aula e valendo-se de saberes que relacionam comunicação e educação.

Em um sentido amplo, procuramos, através do uso de uma tecnologia que acreditamos ser acessível em diversos contextos escolares, além de atual e interessante para o público jovem, apresentar um exemplo de que a criação de outros espaços de diálogo e participação na escola, ainda que virtuais, é possível e pode trazer resultados positivos.

## **REFERÊNCIAS**

CITELLI, A. O.; COSTA, M. C. C. (orgs) **Educomunicação: construindo uma nova área do conhecimento**. São Paulo: Paulinas, 2011.

DAYRELL, Juarez; CARRANO, Paulo. Juventude e ensino médio: quem é este aluno que chega à escola. *In: DAYRELL, Juarez; CARRANO, Paulo; MAIA, Carla Linhares (org.). **Juventude e Ensino Médio***. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014. p. 102-133.

KAPLÚN, Gabriel. Material Educativo: a experiência de aprendizado. **Comunicação & Educação**. São Paulo: 46 a 60, maio/ago. 2003.

SAVIANI, Dermeval. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. **Revista Brasileira de Educação**. v. 12, n. 34, p. 152-180, jan./abr. 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rbedu/v12n34/a12v1234.pdf> . Acesso em: 30 nov. 2020.

SOARES, I. O. Educomunicação: um campo de mediações. *In: CITELLI, A. O.; COSTA, M. C. C. (orgs) **Educomunicação: construindo uma nova área do conhecimento***. São Paulo: Paulinas, 2011. p. 13 - 30.